

Sarney nega acordo com o Presidente

O acadêmico e Senador José Sarney negou ontem na sede da Academia Brasileira de Letras, no Rio, durante a eleição para a cadeira de número 25, que esteja articulando um acordo com o Presidente Fernando Collor. O ex-Presidente disse que o encontro que teve com Collor no último domingo e a postura da bancada sarneysista na sessão de quarta-feira na Câmara — quando os deputados fiéis a Sarney ajudaram o Palácio do Planalto a retirar do projeto que regulamenta o uso das Medidas Provisórias a proibição de reedições das MPs — não tiveram, em momento algum, qualquer significação de cooptação política.

A conversa, assegurou o ex-Presidente, girou apenas em torno do Projeto de Reconstrução Nacional.

— O momento não é propício a críticas. Temos que, independente das questões pessoais, respeitar os interesses nacionais comuns — acrescentou Sarney.

Entre os demais acadêmicos, o comentário mais freqüente despertado pela presença do Senador era sobre o quanto ele havia rejuvenescido após deixar o Governo. Sarney respondia a todos citando uma frase do escritor francês André Maurois, a respeito do General De Gaulle, quando este já não era mais Presidente da França: “Quando cheguei, já o encontrei sem a face de angústia do poder”.